

Mês da Biodiversidade | Super Joaninhas



Na figura estão ilustradas 6 espécies de Joaninhas presentes em Portugal. Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Joaninha-dos-ocelos (*Anatis ocellata* (Linnaeus, 1758)), Joaninha-de-22-pintas (*Psyllobora vigintiduopunctata* (Linnaeus, 1758)), Joaninha-de-duas-pintas (*Adalia bipunctata* (Linnaeus, 1758)), Joaninha-de-14-pintas (*Calvia quatuordecimguttata* Linnaeus, 1758) e Joaninha-de-sete-pintas (*Coccinella septempunctata* Linnaeus, 1758).

As Joaninhas são redondinhas, brilhantes, coloridas e têm um ar simpático, pelo menos aos nossos olhos. São provavelmente os primeiros insetos que conhecemos, logo nos primeiros meses, ainda a criança está no berço e já existem brinquedos e roupinhas com representações destes fantásticos insetos à sua volta. Uns anos mais tarde na nossa vida surgem nos livros de colorir, nos desenhos animados e até surgem como heróis, como é o caso da conhecida Ladybug. No Carnaval é uma das opções de disfarce e quando compramos um ramo de flores, é bem frequente que tenha uma pequena e simpática Joaninha de madeira colada na fita do laço. É um símbolo de sorte em muitas culturas. Mas afinal quem são as Joaninhas?

As Joaninhas são insetos da ordem dos Coleoptera, isto é, pertencem ao grupo dos escaravelhos, besouros, gorgulhos e carochas. No mundo existem cerca de 6 000 espécies pertencentes a mais de 350 géneros. Em Portugal existem cerca de 80 espécies, algumas das quais aqui ilustradas. Sim, é isso mesmo, só em Portugal há várias dezenas de espécies, umas mais pequenas que outras, umas com muitas pintas e outras quase sem pintas, vermelhas (como as conhecemos bem) mas também as há muito escuras ou quase brancas. As cores garridas avisam os predadores que não são palatáveis, que se vão arrepender se tentarem comê-las. Também as Joaninhas são um bom exemplo de Biodiversidade no nosso país. E na natureza, o que fazem?

Apesar do seu ar simpático, as Joaninhas são temíveis predadores, que o digam os pulgões e as cochonilhas. E também por isso é que são tão estimadas pelos humanos. As Joaninhas são excelentes agentes de controlo biológico, auxiliam os agricultores no combate às pragas agrícolas e se presentes em número significativo, podem mesmo impedir o aparecimento de surtos de pragas. E tudo isto num dia normal da sua existência. Por esse motivo surgem muitas



vezes associadas à agricultura biológica e a produtos agrícolas de produção integrada. No entanto as Joaninhas são também vulneráveis aos inseticidas e outros produtos utilizados no combate a insetos no contexto agrícola e urbano. Se queremos usufruir da sua presença e dos seus serviços reguladores precisamos fazer escolhas conscientes no nosso dia a dia.

Viu uma Joaninha e quer saber mais sobre essa espécie? Fotografe e registre na plataforma www.BioDiversity4All.org

Durante o mês de maio, o [Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos](#) da Universidade do Porto em parceria com a Lipor promovem o conhecimento da diversidade e importância dos insetos.



Sónia Ferreira, Entomóloga, CIBIO-InBIO; Associação BIOPOLIS